

Costa de Caparica, 27 de Maio de 1953.

Meu prezado Amigo

1982

Muito obrigado pela cópia do trabalho de Villa-Amil y Castro, que li imediatamente, tal era a minha curiosidade. É um estudo sério, baseado em documentos fidedignos, obra dum cabouqueiro da história, sem brilho, mas informada de atilado espírito crítico. Fez muita falta a D. Carolina Michaëlis não ter conhecido esse artigo. É desses homens que a Galiza de hoje precisa. Felizmente vão aparecendo; mas é necessário que surjam ainda em maior número. Só com uma grande e austera disciplina e uma racional distribuição do trabalho se pode construir uma grande obra. Espero com alvoroço o 1º tomo da História da Galiza; está entregue a pessoas competentes.

Também me interessaram extraordinariamente os informes que me dá acerca de bibliotecas e arquivos galegos. Foi até para mim uma surpresa muito agradável vê-lo tão bem documentado a esse respeito. Oxalá que as preciosas bibliotecas de que me fala vão parar a boas mãos e possamos servir-nos delas à vontade. Entre nós também se dão coisas dessas; mas quando há preciosidades bibliográficas, o Governo pode chamar a si a posse de tal ou tal obra, sendo o seu dono apenas um usufrutuário. É muito justo.

Folgo em saber que está para sair a edição da farsa de Castela. É uma obra desigual, estranha, pouco representável talvez, mas que nos dá preciosamente a alma da Galiza, o seu lirismo, o seu humor. A sua linguagem é maravilhosa, como toda a linguagem de Castela. Também aprecio o que me diz sobre as actividades literárias de Galaxia. É um ótimo instrumento de cultura, de nível elevadamente europeu.

Muito obrigado por tudo. Creia-me amigo muito atento e obrigado  
P.S.-Peço-lhe que me diga quanto devo do trabalho das cópias.

